



ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PLANO DE CURSO	
CURSO	MEDIAÇÃO JUDICIAL (RESOLUÇÃO 125)
INSTRUTOR (A)	INSTRUTORES
CARGA HORÁRIA Parte Teórica	40 HORAS (Propostas de datas na planilha anexa)
CARGA HORÁRIA Prática	As 60 horas (mínimo) de etapa prática serão realizadas em autossupervisão e/ou supervisão, em um dos CEJUSC's apontados pela Coordenação do NUPEMEC.
Realização	Este planejamento abarca a realização de Cursos Teórico de 40 horas, conforme planilha anexa. 1 para Grande Vitória (Vitória) #Além de pessoal do SINOREG poderão participar Servidores do Poder Judiciário.
LOCAL	QUANDO NÃO REALIZADO NA SEDE DA EMES, EVENTUAL DESPESA COM LOCAL SERÁ CUSTEADA PELO SINOREG.
JUSTIFICATIVA	
Curso visa a capacitação básica de terceiros facilitadores (conciliadores e mediadores) através de Curso Teórico de 40 horas que cumprirá as diretrizes estabelecidas pela Resolução 125 do CNJ e proporcionará, ainda, vivência prática para aquisição de conhecimento mínimo que possibilite o corpo discente a atuar em mediações no âmbito	



ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

judicial ou fora dele.

OBJETIVO GERAL

Transmitir técnicas autocompositivas de solução de conflitos e sua aplicação prática, através de simulações, especialmente da conciliação e da mediação judicial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Módulo Teórico

1) Panorama Histórico dos Métodos Consensuais de Solução de Conflitos

Legislação Brasileira. Projetos de Lei. Lei dos Juizados. Resolução 125/2010. CPC e Lei de Mediação.

2) Política Pública de Tratamento Adequado de Conflitos

- a) Princípios Constitucionais: Princípio do acesso à Justiça e pacificação social. Princípio da dignidade de pessoa humana;
- b) A Mudança de paradigma. O papel do CNJ, NUPEMEC, CEJUSC, e outras Instituições públicas e privadas;
- c) Audiência de conciliação e mediação no CPC.
- d) Importância e a qualidade da capacitação e remuneração de conciliadores e mediadores.

3) Métodos Alternativos de Solução de Conflitos (MASCs)

- a) Panorama nacional e internacional. A cultura da paz. A autocomposição e a heterocomposição.
- b) Noções gerais e diferenciação entre os principais métodos de resolução de conflitos: judicial, negociação, conciliação, mediação e arbitragem.

4) Teoria da Comunicação e Teoria dos Jogos

- a) Teoria da Comunicação. Axiomas da comunicação. Comunicação verbal e Não Verbal. Escuta ativa. Comunicação nas pautas de interação e no estudo do interrelacionamento humano: aspectos sociológicos e aspectos psicológicos. Premissas Conceituais da Autocomposição.

5) Moderna Teoria do Conflito

- a) Conceito e estrutura. Aspectos objetivos e subjetivos. Conflito aparente e subjacente. Processos construtivos e destrutivos. As espirais de conflito.

6) A Importância da Negociação

- a) Conceito. Integração e distribuição do valor das negociações. Técnicas básicas de negociação por princípios. A barganha distributiva e a negociação integrativa. A melhor alternativa para acordos negociados.
- b) Técnicas intermediárias de negociação (estratégias de estabelecimento de rapport; transformação de adversários em parceiros; comunicação efetiva).



7) A Conciliação e a Mediação

- a) Conceito e Filosofia. Conciliação/Mediação judicial e extrajudicial;
- b) Conciliação ou Mediação. Prévia ou incidental;
- c) O Papel do Conciliador/Mediador e sua relação com os envolvidos (o magistrado, o promotor, o advogado, o defensor público) na conciliação e na mediação.
- d) Etapas da Conciliação (planejamento da sessão, apresentação ou abertura, esclarecimentos ou investigação das propostas das partes, criação de opções, escolha da opção, lavratura do acordo. Dados essenciais do termo de conciliação (qualificação das partes, número de identificação, natureza do conflito). Redação do acordo; requisitos mínimos e exequibilidade. Encaminhamentos e estatística. Técnicas (recontextualização, identificação das propostas implícitas, afago, escuta ativa, espelhamento, produção de opção, acondicionamento das questões e interesse das partes, teste de realidade.

8) A Mediação e a Conciliação e suas Áreas de Utilização

- a) A Mediação no Direito de Família, civil, empresarial.
- b) O envolvimento com outras áreas do conhecimento. A **interdisciplinariedade** da Mediação: sociologia, psicologia, antropologia e direito;
- c) As Escolas ou Modelos de Mediação: Os diferentes modelos e suas ferramentas: Harvard ou facilitativo, transformativo, circular-narrativo, avaliativo.

9) O Processo de Mediação – Parte 1

- a) A pré-mediação e a mediação propriamente dita (acolhida, declaração inicial das partes, planejamento, esclarecimento dos interesses ocultos e negociação do acordo);
- b) Os princípios da mediação e papel do mediador e a co-mediação;
- c) Etapas da mediação: A declaração de abertura;
- d) O estabelecimento do Rapport;
- e) O controle sobre o processo;
- f) Contornando as dificuldades: situações de desequilíbrio, descontrole emocional, embriaguez e desrespeito;
- g) Reunião de informações. A escuta ativa. A técnica do resumo. A recontextualização. O cuidado ao fazer perguntas. A transformação de adversários em parceiros. Comunicação efetiva. Afago. Espelhamento.

10) O Processo de Mediação – Parte 2

- a) Identificação de questões, interesses e sentimentos. O acondicionamento das questões e interesses das partes;
- b) Sessões conjuntas e individuais. Validação de sentimentos. Inversão de papéis;
- c) A geração de opções e a negociação. O teste de realidade. Identificação de propostas implícitas. A construção do acordo.



ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- d) Finalizando a mediação: com ou sem acordo?;
- e) A finalidade da mediação e seu caráter educativo.

11) Revisitando as Ferramentas de Conciliação e Mediação

Afago. A escuta ativa. O resumo. A recontextualização. A inversão de papéis. O silêncio. A Normalização. O enfoque prospectivo. Teste de realidade. A validação de sentimentos.

12) O Código de Ética do Conciliador e Mediador.

O Terceiro facilitador. Funções, postura e limites de atuação. O papel do observador. A supervisão e a autossupervisão. Código de ética – Resolução 125/2010.

ABORDAGEM PEDAGÓGICA

Aulas Expositivas, exercícios simulados, estudos de caso, análise de material audiovisual, grupos de trabalho.

AVALIAÇÃO DOS CURSISTAS

Obedece ao formulário de avaliação

RECURSOS INSTRUCIONAIS

Manual de Mediação Judicial do CNJ/MJ

Todo Curso Disponível no link de instrutores, no sítio do CNJ.

O material apresentado em sala de aula obedece à indicação rigorosa do CNJ.

Necessidade de Material em Sala:

Computador com possibilidade de apresentação de DVD
Acesso à internet



ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Datashow
microfone e som
Quadro e pincel
formulários modelo CNJ
passador de slides

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRIGHI, Fátima Nancy. **Perspectivas brasileiras no campo da solução alternativa de conflitos**. BDJur, Brasília, DF, 22 out. 2009. Disponível em: <<http://bdjur.stj.jus.br/dspace/handle/2011/25173>>. Acesso em: 23 nov. 2011.

ANDRIGHI, Fatima Nancy; FOLEY, Gláucia Falsarella. **Sistema multiportas: o judiciário e o consenso**. Folha de São Paulo, São Paulo, n. 28937, p. A3, 24/06/2008. Disponível em: <<http://bdjur.stj.jus.br/dspace/handle/2011/32499>>. Acesso em: 17 nov. 2011.

AMARAL, Márcia Terezinha Gomes. **O Direito de acesso à Justiça e a mediação**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.

AZEVEDO, André Gomma. **Autocomposição e processos construtivos: uma breve análise de projetos-piloto de mediação forense e alguns de seus resultados**. In AZEVEDO, André Gomma(org) Estudos em Arbitragem, Mediação e Negociação. Vol.3. Brasília: Grupos de Pesquisa: 2004.

AZEVEDO, André Gomma (org). **Manual de Mediação Judicial**. Brasília: Ministério da Justiça e programa das Nações Unidas para o desenvolvimento -PNUD, 2009.

BACELLAR, Roberto Portugal. **Juizados Especiais: a nova mediação paraprocessual**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003.

CAPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. **Acesso à Justiça**. Trad. Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre: Fabris, 1988.

CARNELUTTI, Francesco. **Sistema de direito processual civil**. Tradução Hiltomar Martins Oliveira. São Paulo: Classic Book, 2000.

FREITAS, Fernanda Helena; CAVALCANTI, Paula Morgado Horta Monjardim. **Mediação: Instrumento de Pacificação Social**. I seminário de Ciências, tecnologías y culturas :Diálogo entre las disciplinas del conocimiento.Mirando al futuro de América Latina y el Caribe.30 octubre-2 noviembre 2008 Universidad de Santiago de Chile. Disponível em: <http://www.internacionaldelconocimiento.org/documentos/congreso2008/resumenes_ponencias_47_61.doc>. Acesso em 01 de agosto de 2011.



ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GARCEZ, José Maria Rossani. **Negociação. ADRS. Mediação. Conciliação e Arbitragem.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris editora, 2004.

MOORE, Christopher W. **O Processo de Mediação: estratégias práticas para a resolução de conflitos.** Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MUSZKAT, Malvina Ester(org). **Mediação de Conflitos: pacificando e prevenindo a violência.** São Paulo: Summus, 2003.

PINHO, Humberto Dalla Bernardina. **Teoria Geral do Processo Civil Contemporâneo.** Rio de Janeiro: LumenJuris, 2007.

SLAIKEU, Karl A. **No Final das Contas: um manual prático para a mediação de conflitos.** Trad. Grupo de Pesquisas e Trabalho em Arbitragem, mediação e negociação na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília. Brasília: Brasília Jurídica, 2004.

SERPA, Maria Nazareth. **Mediação, processo judicioso de resolução de conflitos.** Belo Horizonte: Faculdade de Direito da UFMG, 1997.

SIX, Jean- François. **Dinâmica da Mediação.** Tradução: Águida Arruda Barbosa; Eliana Riberti Nazareth, Giselle Groeninga. Belo Horizonte: Del Rey, 2001.

TAVARES, Fernando Horta. **Mediação e Conciliação.** Belo Horizonte: Mandamentos, 2002.